

VOZES DO CERRADO: UMA POESIA POR MEIO DE RIMAS, VERSOS E ESTROFES

Autores: JACIANE MUNIZ DE AGUIAR, LUCIELE FERNANDES RIBEIRO, VONAIDE FONSECA SILVA, ALBA VALERIA NIZA SILVA, MARINEIA FAGUNDES DE CARVALHO, VINICIUS FERREIRA DA SILVA,

Introdução

Este resumo apresenta uma proposta de estudo sobre as experiências desenvolvidas no Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), realizado em uma escola pública da zona urbana de Montes Claros- MG, especificamente no subprojeto Letras a Mais. E teve como objetivo promover aos alunos uma consciência ambiental, facilitando assim, a aprendizagem e sensibilização por meio dos versos e estrofes. Ao longo do período em que os trabalhos foram desenvolvidos foi possível perceber que os alunos precisam ser indagados e instigados a trabalhar com algo desafiador, a fim de analisar através da poesia os principais aspectos de preservação e conhecimento do meio ambiente. Para isso, também faz parte da pesquisa compreender as relações existentes entre o ambiente social dos docentes e o cerrado brasileiro como intercâmbio para o processo ensino-aprendizagem.

Materiais e métodos

Este trabalho foi elaborado junto com toda comunidade escolar, ou seja, incluindo professores, diretores, pais e alunos. Partimos dessa proposta de trabalhar as concepções dos alunos acerca do cerrado norte mineiro, em que percebemos que os discentes pouco conheciam sobre poesia e cerrado. A metodologia utilizada foi a de revisão bibliográfica, tendo como embasamento teórico os estudos de Tony Garcia Silva (*Inovação tecnológica na cafeicultura do Cerrado Mineiro: análise bibliométrica no SBICafé, no Periódico Coffee Science e no SciELO*) e André Luís Teixeira Fernandes, Fábio Luiz Partelli, Robson Bonomo, Adelmo Golynski (*A Moderna Cafeicultura dos cerrados brasileiros*). Lançou-se mão de aulas dialogadas e expositivas, em debates de textos impressos; houve também técnicas de observação experimental no qual os alunos aprenderam a usar estratégias de contextualização partindo dos seus conhecimentos prévios para conseguirem interpretar e produzir o gênero textual trabalhado: poesia, juntamente com a temática cerrado mineiro. Nas palavras de André Luís Teixeira et al (2012):

O Cerrado brasileiro é um ambiente muito peculiar, por apresentar, em sua constituição, desde campos abertos até formações densas de florestas. Este bioma ocupa, predominantemente, o Planalto Central brasileiro, com 206 milhões de hectares, equivalendo a cerca de 23% do território nacional e constituindo o segundo maior bioma do País, distribuído, principalmente, nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Bahia, Piauí, Maranhão, São Paulo e Distrito Federal (IBGE 2010). Possui, também, ligações com outros biomas existentes no País, como o Pantanal, Floresta Amazônica, Caatinga e Mata Atlântica. O Cerrado é caracterizado por apresentar duas estações bem definidas (inverno seco e verão chuvoso), com precipitação média anual de cerca de 1.500 mm. O período seco varia de quatro a sete meses e as chuvas concentram-se de outubro a março (Nimer & Brandão 1989). A temperatura média situa-se em torno de 22-27°C, com a média das máximas variando pouco, no decorrer dos meses. Contudo, no inverno, a variação média da temperatura (dia/noite) é superior a 12°C (A. L. T. Fernandes et al, 2012, p. 231 e 232).



Nessa perspectiva, introduzimos nossas aulas conceituando o cerrado brasileiro, uma vez que os alunos não possuíam conhecimentos em relação ao assunto que abordaríamos em sala de aula. Relatamos em slides, com imagens, vídeos e textos impressos a importância do cerrado e sua constituição para nosso bioma. É importante ressaltar que, associar poesia e cerrado foi um trabalho prazeroso, mas, obtivemos receio por parte dos alunos, pois tratamos de duas temáticas que os discentes não gostam. Sendo assim, autores como, Luciano Spagnol (“Apenas em breve” e “Eu, a poesia e o cerrado”), Nikolaus Von Behr (“Como se fosse um prefácio”) e Aline Bassoli (“As cores do fogo da vida”), dentre outros, fizeram parte do nosso trabalho. Esses poemas relatam sobre o cerrado de uma forma geral os principais aspectos que integram nosso bioma. Temos uma exceção do poeta Luciano Spagnol que nos apresenta em sua poesia, o cerrado mineiro, sendo assim, nosso objeto de análise e estudo nesta pesquisa. “A obra literária é um objeto social, o que equivale dizer que sua existência supõe no mínimo um autor e um leitor, no qual o processo de inteiração se constitui o sentido do texto, sendo de fundamental importância a participação do leitor” (CAMPOS et al, ANO, p. 2). Cumpre ressaltar a suma necessidade e importância do ensino da poesia para processo ensino-aprendizagem dos discentes, é por meio da poesia que os alunos torna-se seres reflexivos e críticos. Assim, o trabalho com a poesia e o cerrado nos possibilitou percebermos o quanto devemos olhar e estudar sobre nossa diversidade cultural e compreendermos a nítida relação social, histórica e cultural que a poesia exerce diante da sociedade.

Resultados e discussão

Após a escrita destes poemas, pôde e apresentações na própria escola, os alunos conseguiram aplicar o conhecimento adquirido. É importante ressaltar, o aprendizado dos discentes com relação à poesia e o cerrado. O resultado desse trabalho foi a apresentação e declamação de poemas no Sarau poético dos alunos do 6º, 7º e 8º anos que ocorreu na escola, destinado a todo público. Desse modo, percebemos a suma importância do PIBID na realização de projetos que valorizem o social e cultural da nossa sociedade.

Considerações finais

Desse modo, alunos e professores devem assumir papéis de sujeitos do ensinar e do aprender, uma vez que a partir da poesia os discentes possam conscientizar-se e cuidar do meio ambiente cada vez mais. Sendo assim, estudar o cerrado norte mineiro possibilitou aos alunos à busca de um futuro sustentável do bioma e a reabilitação ambiental, com foco na preservação dos recursos naturais para nossa sociedade. Os alunos tomaram consciência da suma importância que o cerrado possui para o meio ambiente e como a poesia tem influenciado no desempenho social, histórico e cultural de cada ser humano.

Agradecimentos

À Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência), à Universidade estadual de Montes Claros (Unimontes) por todo amparo que foi dado para a realização deste trabalho. Agradecemos também a escola Felício Pereira de Araújo pelo acolhimento e amparo. À nossa coordenadora Alba Valéria Niza Silva por todo apoio dado durante a elaboração deste trabalho. E por fim, às supervisoras Janete Soares de Oliveira Gomes e Vonaide Fonseca Silva pelo apoio tanto no projeto quanto na realização do presente trabalho.

Referências:

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



FERNANDES, André Luís Teixeira. *A Moderna Cafeicultura dos cerrados brasileiros*. e-ISSN 1983-4063 - www.agro.ufg.br/pat - Pesq. Agropec. Trop., Goiânia, v. 42, n. 2, p. 231-240, abr./jun. 2012.

SILVA, Tony Garcia. *Inovação tecnológica na cafeicultura do Cerrado Mineiro: análise bibliométrica no SBICafé, no Periódico Coffee Science e no SciELO*. Tony Garcia Silva- 2015.